



AULA DE CAMPO COMO ESTRATÉGIA METODOLÓGICA PARA O ENSINO DE BOTÂNICA: UMA EXPERIÊNCIA COM ALUNOS DO 7º ANO DE UMA ESCOLA PÚBLICA

FROTA, Raiza Alcântara¹; SALVADOR, Gleiciane Carreira²; ASSIS, Raphaella Novaes de³

RESUMO

Introdução: No que concerne ao ensino de ciências, os alunos apresentam maior dificuldade na aprendizagem quando a área de estudo é a botânica. Isso se deve muitas vezes a metodologia que vem sendo utilizada pelos professores, à falta de equipamentos entre outros fatores, o que acaba interferindo nas aulas de forma negativa. Outras dificuldades que podem ser relatadas são a falta de locais adequados e a utilização de vegetais como recurso durante as aulas de botânica. Neste sentido, torna-se necessária a realização de atividades práticas que estimulem o interesse dos alunos pelo estudo dos vegetais, de forma que favoreça a aprendizagem dos conteúdos teóricos aplicados pelo professor. **Objetivo:** Atribuir significado aos saberes botânicos das aulas teóricas de sala de aula aliada à estratégia metodológica da aula de campo, por meio do reconhecimento de plantas e suas estruturas no espaço que circunscreve a escola. **Material e métodos:** Neste contexto, os passos metodológicos desta pesquisa ocorreram em três etapas: primeiramente foi abordada em sala a unidade temática “Diversidade das Plantas”, executada em sequências didáticas: (1) Evolução vegetal, (2) Briófitas; (3) Pteridófitas; (4) Gimnospermas e (5) Angiospermas. Sendo utilizados recursos como slides, vídeos didáticos e apostilas. A segunda etapa consistiu na aula de campo no quintal de uma residência próxima a escola, onde o morador desenvolve ações de sustentabilidade e plantio. A terceira etapa aconteceu em sala de aula onde os alunos fizeram seus relatórios sobre as plantas que identificaram durante a ida a campo, bem como aspectos vivenciados inerentes as aulas teóricas. **Resultados:** Os resultados obtidos foram satisfatórios e produtivos, haja vista que os alunos se sentiram bastante motivados durante a sequência de atividades, em especial durante a aula de campo. O relatório dos alunos evidenciou que a maioria conseguiu identificar as plantas de cada grupo de vegetal, principalmente das angiospermas. **Conclusão:** Conclui-se que o desenvolvimento de estratégias metodológicas como a aula de campo são ferramentas facilitadoras do processo de ensino aprendizagem de conteúdos botânicos, uma vez que, torna o estudo dos vegetais mais prazeroso, articulado e contextualizado, contribuindo para a aprendizagem significativa dos alunos.

Palavras-chave: aluno; aula de campo; botânica; contextualização, aprendizagem significativa.

¹ Universidade Federal do Pará, Belém, Pará. alcantararaiza76@gmail.com

² Instituto Tecnológico Vale. Belém, Pará. gleicycsalvador@gmail.com.

³ Universidade do Estado do Pará, Salvaterra, Pará. a.raphaellassis@hotmail.com